

# **O DESENHO NA ADOLESCÊNCIA: ESPECIFICIDADES E AFINIDADES ESTÉTICAS**

**Palavras-Chave: DESENHO, ADOLESCÊNCIA, ENSINO MÉDIO**

**GIOVANA MENDONÇA ZAMBANINI (COTUCA/UNICAMP)**

**MARIA CLARA DE MOURA (COTUCA/UNICAMP)**

**MURILO YUTAKA KUSHI (COTUCA/UNICAMP)**

**RAFAELLY NUNES SIQUEIRA DA SILVA (COTUCA/UNICAMP)**

**Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> MARA ROSÂNGELA FERRARO NITA (orientadora) e Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> PATRICIA RITA**

**CORTELAZZO (coorientadora) (COTUCA/UNICAMP)**

---

## **INTRODUÇÃO:**

O estudo sobre o desenho infantil encontra-se bastante consolidado, com centenas de artigos, teses e livros publicados sobre o mesmo. Já o desenho adolescente carece de maiores investigações. Este projeto teve por objetivo justamente promover o desenvolvimento e a reflexão sobre a linguagem gráfica adolescente pelo viés do próprio sujeito em questão. Ou seja, o próprio bolsista-adolescente produziu uma ação investigativa sobre o seu fazer gráfico, delineando suas especificidades e afinidades estéticas.

Em síntese, podemos dizer que os objetivos principais deste projeto de Iniciação Científica-EM foram: ampliar os estudos sobre o desenho adolescente; buscar uma produção gráfica consistente em diálogo com a reflexão escrita sobre a mesma, de modo a desenvolver um percurso artístico autoral; elege e estudar três artistas gráficos, cujas afinidades estéticas ou interesse sejam significativos; realizar exposições da produção gráfica dos alunos bolsistas, estimulando outros alunos-adolescentes a se aventurarem no universo das linhas, formas, manchas e cores.

A partir de propostas semanais conduzidas pelas orientadoras (desenho de observação, desenho de imaginação, desenho a partir de recorte fotográfico, desenho invertido, desenho cego, desenho de decalque, desenho vetorial, desenho sobre fotografia, desenho experimental, dentre outros) e do estudo de diferentes suportes e materiais (grafite, carvão, nanquim, aquarela, colagem, pastel, dentre outros) os bolsistas produziram seus registros visuais, bem como suas reflexões verbais sobre a linguagem do desenho, amparados pelo estudo de textos importantes (Edith Derdyk, Cláudio Mubarac, Paul Klee, Guto Lacaz, Vilanova Artigas, Simone Peixoto, dentre outros) de modo a alimentar o seu fazer e a reflexão sobre o mesmo.

Após um semestre de investigação sobre os materiais e técnicas e a realização de exercícios de estímulo de imaginação e fluidez criativa, os estudantes definiram seus campos temáticos de interesse e escolheram três artistas com os quais mantinham algum tipo de afinidade estética ou interesse investigativo para dialogar com as suas produções artísticas, conforme consta da Tabela 01.

## **METODOLOGIA:**

Trata-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa e de caráter auto investigativo, cuja meta principal foi a reflexão sobre a prática e a linguagem poética pessoal do desenho. Os procedimentos metodológicos de pesquisa incluíram: reuniões semanais coletivas ou individuais; prática constante do desenho e de exercícios de estímulo de criatividade; pesquisa de materiais e suportes; leituras de textos sobre a linguagem gráfica e da arte em geral; estudo de três artistas que de alguma forma apresentam afinidades com o desenho. Importante esclarecer que durante os meses de setembro a fevereiro, encontrávamo-nos em formato remoto devido à pandemia. Durante este período a interação se deu através de reuniões pelo *Google Meet*, *Google Classroom* e *WhatsApp*, fato que implicou na necessidade dos estudantes se organizarem com uma maior autonomia de trabalho e das orientadoras encontrarem novas formas de conduzir as propostas práticas e de analisar a criação gráfica, uma vez que a reprodução do original dificulta este processo, dada a materialidade do desenho. A retomada das atividades presenciais em 07 de março de 2022, pode-se dizer, foi um fato de suma importância para o desenrolar da pesquisa (Figura 1).



**Figura 1.** Oficina online de desenho cego, 2021. Oficina de carvão, 2022. Oficina de aquarela, 2022. Oficina de desenho de observação com folha de carbono, 2022.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO:**

De uma forma geral, os bolsistas relataram que a produção constante, bem como o uso de materiais diversos, as leituras de textos, pesquisa de imagens e propostas variadas resultaram em importante avanço no domínio das técnicas e do trajeto pessoal. O maior desafio foi conciliar as atividades de pesquisa com os períodos de provas do Ensino Médio e Técnico, bem como o enfrentamento do hiato criativo e a indecisão sobre o recorte temático para aprofundamento. Houve também a percepção compartilhada que a linguagem do desenho envolve um aprofundamento na própria individualidade, no reconhecimento da singularidade de cada um -, observada principalmente nos momentos de produção coletiva quando chegavam em resultados muito diferentes entre si e,

especialmente, no momento em que escolheram produzir uma série temática em diálogo com artistas que pesquisaram.

Temática escolhida para se aprofundar e artistas selecionados para dialogar		
Giovana Mendonça Zambanini	Personagens/retratos	Anita Malfatti (Brasil, 1889-1964) Malangatana Valente (Moçambique, 1936-2011) Oswaldo Guayasamín (Equador, 1919-1999)
Maria Clara De Moura	Retratos femininos	Frida Kahlo (México, 1907-1954) Fúlvia Gonçalves (Brasil, 1937) Sara Tepes (Romênia, 1998)
Murilo Yutaka Kushi	Imagens inspiradas em fotografias antigas de familiares	Shaun Tan (Austrália, 1974) Takehiko Inoue (Japão, 1967) Tsunosame (Japão)
Rafaelly Nunes Siqueira da Silva	Criações surrealistas	Georgia O'Keeffe (Estados Unidos, 1887-1986) Ismael Nery (Brasil, 1900-1934) René Magritte (Bélgica, 1898-1967)

**Tabela 1.** Temáticas escolhidas pelos bolsistas e nomes dos 03 artistas que cada estudante decidiu pesquisar, conforme seus interesses investigativos.

Giovana Mendonça Zambanini escolheu trabalhar com artistas fora do eixo europeu e norte-americano. Sua produção de retratos segue uma linha expressinista, com estilizações geometrizes da figura humana. Além da expressividade das personagens, há um interesse pela sobreposição de camadas de cor e texturas (Figura 2).

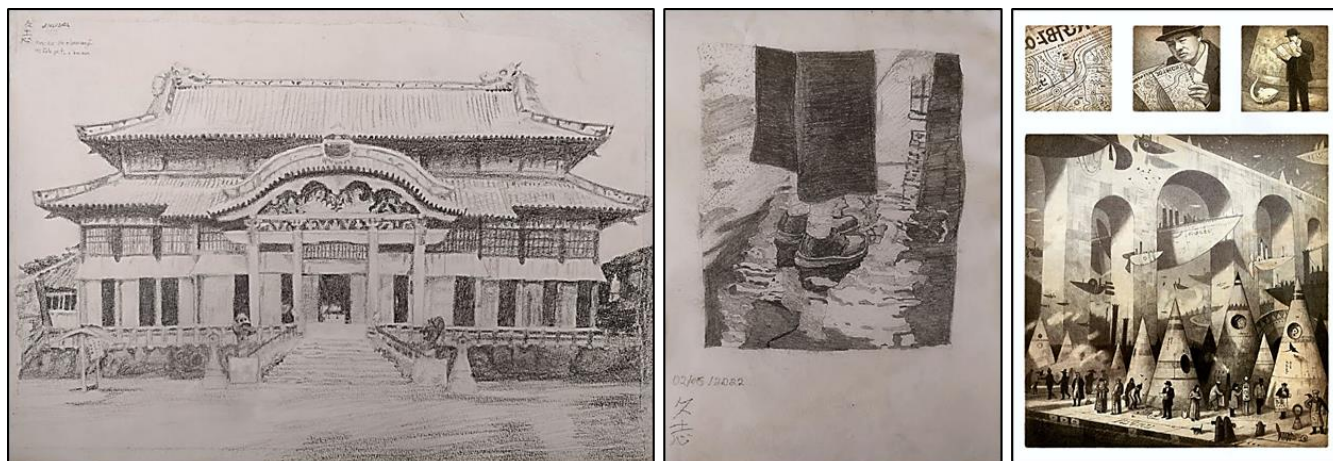


**Figura 2.** A. *Defatigatus*, 2022. Giovana Zambanini. Pastel sobre papel. 21,5cm x 27,9 cm. B. *Até quando?*, 2022. Giovana Zambanini. Pastel sobre papel. 21,0 cm x 29,7cm. C. *Juventude e paz*, 1997. Malangatana. Óleo sobre tela, 200 x 400 cm. Fonte: <http://www.unesco.org/artcollection/NavigationAction.do?idOeuvre=2999>

Murilo Kushi, inspirou-se no fabuloso livro de imagens *A Chegada* (2011), de Shaun Tan para conceber seu projeto de criação de desenhos que se reportam às fotografias de seus familiares quando

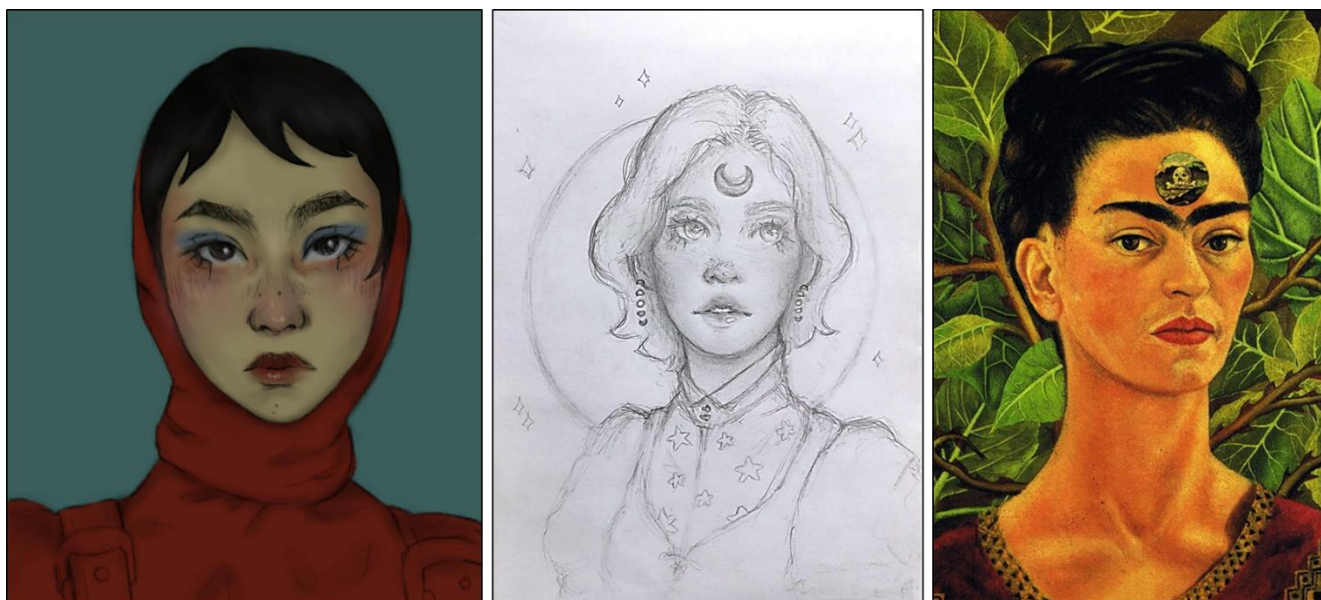


estes trabalhavam como *dekasseguis* no Japão. Estudos de detalhes e criação de atmosferas narrativas são pontos de interesse do desenhista (Figura 3).



**Figura 3.** A. *Castelo Shuri*, 2021. Murilo Kushi. Grafite sobre papel canson 29,7cm X 42cm. B. *Estudo de Fotografia*, 2022. Murilo Kushi. Grafite sobre papel 19cm x 14cm. C. Ilustração de Shaun Tan para o livro *A chegada* (2011).

Maria Clara de Moura escolheu se aprofundar na criação de retratos femininos a partir de imagens fotográficas que coleciona, numa tentativa de capturar a singularidade dos traços femininos e suas expressões faciais. Além do desenho com materiais tradicionais, explorou as possibilidades do desenho digital (Figura 4).



**Figura 4.** A. *s/título 1*, 2022. Maria Clara de Moura. Desenho digital. Mesa digitalizadora e software Krita 1080x1350px. B. *s/título 2*, 2022. Maria Clara de Moura. Grafite sobre papel. 20,0cmx14,0cm. C. *Pensando na Morte*, 1943. Frida Kahlo. Óleo sobre masonita. 44,5 x 37cm. Fonte: <https://www.wikiart.org/en/frida-kahlo/thinking-about-death-1943>

Rafaelly Nunes Siqueira da Silva, encaminhou-se pelas pesquisa do onírico e concebeu uma série de imagens de inspiração surrealistas. Há um interesse pela aprofundamento da subjetividade psíquica, pela forma mais livre, orgânica e pelos contraste de cor e preto e branco (Figura 5).



**Figura 5. A.** *s/título 1*, 2022. Rafaelly Nunes Siqueira da Silva. Aquarela sobre papel. 21,0x29,7cm **B.** *s/título 2*, 2022. Rafaelly Nunes Siqueira da Silva. Carvão sobre papel Kraft. 42,0x29,7cm **C.** *Desenho XIII*, 1915. Georgia O'Keeffe. Carvão sobre papel. Fonte: [https://pt.wikipedia.org/wiki/Georgia\\_O%27Keeffe](https://pt.wikipedia.org/wiki/Georgia_O%27Keeffe)

## CONCLUSÕES:

Conclui-se com esta pesquisa que os adolescentes podem alcançar um desenvolvimento significativo do seu desenho - campo fértil de expressão e imaginação -, quando desafiados por propostas e materiais variados e quando estimulados a traçar, com liberdade, seu trajeto pessoal em diálogo com as produções de outros artistas e apoio dos educadores.

---

## BIBLIOGRAFIA

- ANDRADE, Mario de. Do desenho. In: **Aspectos das artes plásticas no Brasil**. 2ª. Ed, São Paulo: Martins, 1975.p. 69-77.
- DERDYK, Edith. **Disegno. Desenho. Desígnio**. 2 ed. São Paulo: Ed. Senac, 2019.
- KLEE, Paul. **Sobre a arte moderna e outros ensaios**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.
- LACAZ, Guto. Desenho. In: DERDYK, Edith. **Disegno. Desenho. Desígnio**. 2 ed. São Paulo: Ed. Senac, 2019.
- MUBARAC, Luís Cláudio. Notas breves para uma visão do desenho. **ARS** (São Paulo) [online]. 2004, v. 2, n 4, pp. 7-11. Epub 19 Abr 2011. ISSN 2178-0447. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1678-53202004000400001>. Acesso em 13 fev. 2022.
- PEIXOTO, Simone. **Pensar o desenho: linguagem, história e prática**. Guarapuava: UniCentro, 2013. Disponível em: <http://repositorio.unicentro.br:8080/jspui/handle/123456789/913>. Acesso em 14 dez. 2021.
- REY, Sandra. Da prática à teoria: três instâncias metodológicas sobre a pesquisa em poéticas visuais. **PORTO ARTE: Revista de Artes Visuais**, Porto Alegre, RS, v. 7, n. 13, abr. 2012. ISSN 2179-8001.Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/PortoArte/article/view/27713>. Acesso em: 12 out. 2021.
- TAN, Shaun. **A chegada**. São Paulo: Edições SM, 2011.
- VALÉRY, Paul\_ Degas **Dança Desenho**. São Paulo: Editora Cosac&Naify, 2012.
- VILANOVA ARTIGAS. O Desenho. 23 Jun 2016. **ArchDaily Brasil**. ISSN 0719-8906. Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/790124/o-desenho-vilanova-artigas>. Acesso em 13 fev. 2022.